



O ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UM SERVIÇO DE ERGOMETRIA EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA

FABIANA FERNANDES DE ARAÚJO; RAQUEL FRANCY DE ARAÚJO E VASCONCELOS;
ANDRE MACEDO LUNA; LOURDES GABRIELLE LIMA BELTRÃO

Introdução: A Saúde é um direito fundamental. Diversas enfermidades crônicas afetam a população. **Objetivo:** O objetivo do estudo é determinar o perfil das condições de Saúde da população atendida no serviço ambulatorial de ergometria, em João Pessoa. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva com desenho não experimental, alcance descritivo e abordagem quantitativa realizada no serviço de ergometria da Clínica Ponto Cardio. Utilizou-se o banco de dados de junho a novembro de 2023 do serviço de ergometria. Considerando um desvio padrão de 0,5, um erro amostral de 5% e intervalo de confiança de 95%, obteve-se uma amostra de 385 documentos. Os critérios de inclusão foram exames de prevenção e avaliação de Saúde. Foram excluídos 24 exames porque não atendiam aos critérios da pesquisa. Realizada análise estatística das variáveis gênero, idade, IMC, aptidão ao teste de esforço, tempo de teste ergométrico computadorizado em protocolo rampa. **Resultados:** A amostra foi composta por 58% pessoas do gênero feminino e 42% do gênero masculino. Não houve significância estatística entre média de idade entre os gêneros. 74,3% da amostra apresentou IMC elevado. Os homens apresentaram IMC médio de 29,07, enquanto as mulheres de 27,38 (p,0003). Foram referidas como comorbidades, HAS (22,16%), diabetes (8,59%), dislipidemia (15,79%), estresse (14,13%). Houve uma relação estatisticamente significativa entre IMC elevado e diabetes (p 0,0285), com 100% dos indivíduos com diabetes apresentaram IMC elevado. Nos testes ergométricos considerados aptos, houve significância estatística quanto ao tempo de esforço em que os homens apresentaram média de 7:53 min e as mulheres de 7:21 min (p 8,66652E-09). Não se observou relação entre IMC e tempo de esforço com significância estatística pelo teste de regressão linear. **Conclusão:** A HAS foi a enfermidade mais encontrada, seguida por dislipidemia, estresse e diabetes. Quase 75% dos indivíduos submetido ao teste ergométrico tinham IMC elevado. O aumento do IMC não promoveu incapacidade funcional. Verificou-se significância estatística entre obesidade e diabetes. Apesar da busca por avaliar exames de prevenção para avaliar as condições de saúde, a maioria dos indivíduos deste estudo tinham IMC elevado (74,3%) e não tinham prática de atividade física regular (70%).

Palavras-chave: ; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; IMC; VIGILÂNCIA EM SAÚDE